

RESUMO EXPANDIDO:

**TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UMA ALIADA
NO ENSINO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

 DOI: 10.5281/zenodo.7020731

Ana Lúcia Schwartz Lourenço

Licenciada em Pedagogia – UFMS, Schwartz.ana@hotmail.com

Andréia Souza dos Santos Brandão

*Licenciada em Pedagogia – Anhanguera - UNIDERP,
andreiadellbrandao2015@gmail.com*

Andréia de Lima Ten Gaten

*Licenciada em Pedagogia – Anhanguera - UNIDERP,
andreialimaantunes@outlook.com*

Claudiana Puton da Silva

Licenciada em Pedagogia – FIAMA, claudianaputon12@gmail.com

Marlene Velozo dos Santos

*Licenciada em Pedagogia – UNIGRAN e Arte Visual UNAR,
marlenexarope@hotmail.com*

Rosângela Aparecida Gonçalves

Licenciada em Pedagogia- UNIJALES, rosangela.bot21@gmail.com

Rosileia Gonçalves da Silva

Licenciada em Pedagogia – FIAR, rosileia.015@gmail.com

Simone Bortolusso

Licenciada em Pedagogia – Anhanguera - UNIDERP e Arte Visual UNIJALES,
slbortolusso@hotmail.com

Vanderléia Rodrigues de Souza

Licenciada em Pedagogia – Anhanguera - UNIDERP,
leiamorenasouza@hotmail.com

Viviane Chagas Zucca

Licenciada em Pedagogia – UFMS, vivichagas_18@hotmail.com

INTRODUÇÃO

As Tecnologias são ferramentas que a cada dia estão mais presentes na vida dos estudantes cada vez mais cedo e na escola estas tecnologias chamadas de Tecnologias de Informação e Comunicação, muito ajudam no ensino, pois estão presentes no cotidiano de boa parte dos alunos dentro e fora da sala de aula sendo assim uma tendência e assim se faz necessário que o professor saiba utilizá-las a seu favor para facilitar o processo de ensino e aprendizado.

Os recursos das Tecnologias de Informação e Comunicação devem ser amplamente utilizados a favor da educação de todos os alunos, ainda mais daqueles que apresentam alguma necessidade especial que dificulta a aprendizagem por meios tradicionais.

Existe um conjunto imenso de de Tecnologias de Informação e Comunicação para auxiliar a aprendizagem de alunos com necessidades especiais na escola regular, porém a ausência de profissionais capazes de utilizar os recursos tecnológicos pode prejudicar ou mesmo impedir o desenvolvimento dos alunos que dependem muitas vezes dessas ferramentas tecnológicas para terem acesso às atividades propostas em sala de aula, estes recursos podem propiciar ao aluno como um recurso desenvolvimento durante as aulas.

OBJETIVOS

Mediar aspectos que levam em consideração o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino de alunos com necessidades especiais, elaborar uma síntese com o intuito de compreender as pesquisas apresentadas, levando em consideração o tema, com a finalidade de reunir os diversos pontos de vista dos autores.

METODOLOGIA

Uma pesquisa feita em vários artigos, publicações e livros sobre o tema Tecnologia da Informação e Comunicação no ensino de alunos com necessidades especiais cujo resultados de pesquisa não contribuísem para caracterizar o objetivo a ser explorado.

Para elaborar a pesquisa qualitativa, para construir gradativamente conhecimento pedagógico de conteúdo, ao tratar questões e problemas relacionados a objetivos da educação. (Rodriguez 1996)

DESENVOLVIMENTO

Segundo Filho (2002), são muitos os benefícios das novas Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de inclusão social de alunos com necessidades especiais onde afirma que é necessário observar o contexto social que o aluno está inserido para detectar quais as tecnologias poderão ser utilizadas pelo professor.

As metodologias padronizadas e tradicionalistas, que visa resultados na memorização de informação a tendência é a exclusão social do aluno, de outra maneira, quando as Tecnologias da Informação e Comunicação são introduzidas valorizem a iniciativa e autonomia desse aluno, como sujeito na construção do seu conhecimento e protagonista do seu próprio saber.

Bortolozzo e Cantini (2006) destacam a relevante necessidade de formação continuada dos professores, tanto no âmbito das necessidades educacionais especiais como no uso significativo das Tecnologias da Informação e Comunicação

com estes alunos, os autores perceberam que as Tecnologias da Informação e Comunicação são pouco utilizadas com alunos com portadores de necessidades especiais, pela falta de recursos tecnológicos nas escolas e pela deficitária formação do professor em como utilizá-las pedagogicamente.

Muitos professores demonstram interesse em se instruir sobre o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na sua prática pedagógica, pois sua formação inicial e continuada não oferece subsídios para uso das mesmas, quando o professor atende alunos com alguma deficiência, além de não conhecer as necessidades do aluno e não ter como promover seu aprendizado, sua prática pedagógica se faz por muitas vezes igualar o aprendizado destes alunos aos demais da classe, sabendo que isto é uma prática que não propõe ao aluno com necessidades especiais seu aprendizado significativo e a inclusão do mesmo, mesmo que a LDB 9394/96 garanta a exclusão em escola regular, onde não se pode admitir a heterogeneidade dos alunos.

Pedro (2011), afirma que embora a maioria dos professores aludissem os benefícios da utilização de softwares educativos para alunos com necessidades especiais, eles desconhecem a amplo número de softwares educativos disponíveis, bem como a maneira mais adequada de selecionar e utilizar esse recurso, afirma também quanto à discrepância em relação aos demais alunos da sala, quanto ao desempenho escolar.

Os recursos tecnológicos podem ser a ponte que liga a dificuldade do aluno com necessidades especiais ao aprendizado significativo, segundo Moran (2001) é necessário a formação dos professores, para que eles aprendam a utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação como ferramenta na prática pedagógica, dominando os novos processos de aprendizagem, assim ensinar utilizando as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação é instigar os para que sejam protagonistas do seu conhecimento.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que a Tecnologia é uma ferramenta que muito tem a ajudar no ensino de alunos com necessidades especiais pois além do aprendizado, contribui também na valorização deste aluno, dando a ele autonomia para avançar ou

retroceder em atividades manipuladas por ele mesmo, assim o aluno constrói seu próprio conhecimento.

Porém não se pode generalizar e dizer que todas as Tecnologias de Informação e Comunicação podem ser utilizadas para todos os alunos com necessidades especiais, existe uma gama enorme de softwares educativos para a educação especial e cabe ao professor ser capacitado para manipulá-los, depois escolher qual melhor cabe ao seu aluno, observando a sua necessidades especiais, diagnosticando quais as dificuldades que ele pode encontrar para manipular os softwares e só depois utilizar com o aluno para que aconteça o aprendizado significativo.

Existe também muitas dificuldades dos professores em utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação, seja por falta de formação, falta de recursos nas escolas, número de alunos em sala de aula, falta de tempo para planejar atividades diferenciadas e adaptadas.

As Tecnologias de Informação e Comunicação pode representar um papel muito importante no ensino de alunos com necessidades especiais, salientando a possibilidade de socialização, produção de conhecimento com motivação e incentivo e o professor tem o papel importante neste uso, pois ele que guiará o seu aluno a utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação para obter os objetivos que pretende em sala de aula.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2002

BORTOLOZZO, A. R. S.; CANTINI, M.C.; **O uso das TICs nas necessidades especiais** (<https://pt.scribd.com/document/40278681/CI-151-TC-TICeNEE>, Acesso em 18 de Agosto de 2022)

BRASIL. **Lei n. 9394, Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Editora do Brasil, 1996

BULMER, M. **Sociological research methods**. London: Macmillan, 1977 In. Terence, A. C.; Filho, E. **Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais**. (http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2006_tr540368_8017.pdf acesso em 18 de Agosto de 2022)

FILHO, T. **As novas tecnologias na escola e no mundo atual: fator de inclusão social do aluno com necessidades especiais?** In: Anais do III Congresso Ibero-

Americano de Informática na Educação Especial. Fortaleza: MEC, 2002. (www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=622, Acesso em 18 de Agosto de 2022)

MORAN, J.M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas. Papirus, 2001. In: CARSTEN. G. **Utilização do computador na alfabetização do aluno com deficiência intelectual**. (<http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/33207/GILMARACARSTEN.pdf?sequence=1>, Acesso em 18 de Agosto de 2022)

PEDRO, K.M. **Utilização de softwares para alunos com deficiência intelectual** (http://www.uel.br/eventos/congressomultidisciplinar/pages/arquivos/anais/2011/NOVAS_TECNOLOGIAS/256-2011.pdf, Acesso em 18 de Janeiro de 2018)

RODRIGUEZ, G.; GIL, J.; GARCIA, E. **Metodología de la investigación cualitativa**. Ediciones Aljibe. Málaga. 1996.